



Curso para formação de professores evangelistas

Ministério Infantil

Igreja Aliança Evangélica Missionária



SUMÁRIO

1. MESTRES QUE TOCAM VIDAS:

- O que é ensinar;
- O que Deus nos diz sobre o ensino;
- Onde começa a tarefa do professor;
- Visão sobre o perfil do professor;
- Qualidades intelectuais.

2. PSICOLOGIA DAS IDADES:

- Ensinando crianças de 2 a 4 anos;
- Ensinando sobre Deus a crianças de 5 a 6;
- Ensinando sobre Deus a crianças de 9 a 11.

3. LIÇÃO BÍBLICA

4. INCLUSÃO NA ESCOLA BÍBLICA DE CRIANÇAS

- O que é Inclusão

5. GUIA RÁPIDO DAS DEFICIÊNCIAS E ESTRATÉGIA DE ENSINO.

- Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade;
- Dislexia;
- Transtorno do Espectro Autismo (TEA)

1. MESTRES QUE TOCAM VIDAS

O que é ensinar?

Educador Cristão: "Treinar e ensinar é o processo pelo qual se muda a conduta de uma pessoa conforme um modelo exemplificado por outro"

Instruir: Dar exemplo que serve de experiência para agir no futuro.

Combinação: O ensino é um processo destinado a mudar o conhecimento, a capacidade e o comportamento do aluno, como resultado do exemplo ou experiência do professor. O mestre dos mestres, Jesus Cristo é o modelo e exemplo para o professor e o ensino cristão.

O que Deus nos diz sobre o ensino?

- **Deuteronômio 6:5-7**
- **Mateus 28:18-20**

De acordo com a nossa definição o verdadeiro ensino implica em mudanças.

Para determinar a natureza dessas mudanças, tem que olhar a Palavra de Deus (nosso modelo infalível considerando o propósito geral do ensino o cristão).

Veja a frase em cada um destes versículos, que lhe ajudará a definir o propósito do ensino cristão.

Levítico 11-44 "E sereis santos porque Eu sou Santo."

2 Coríntios 3:18 "Transformados na mesma imagem"

Colossenses 1:28 "Ensinando a todo homem em toda sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo". (Perfeito maduro).

A meta do ensino cristão: Que toda pessoa possa chegar à maturidade cristã. O professor deve apresentar a palavra de Deus e compreender que o Espírito Santo faz a obra.

Onde começa a tarefa do professor?

Compreenda a necessidade da criança de uma mudança inicial

A salvação. A criança tem que possuir a nova vida antes de crescer na graça

Tente descobrir onde esta a criança em seu caminhar cristão e ajude-a progredir a partir desse ponto

Compreenda que as mudanças ocorrem no cristão à medida que madurece

- Desejo de **Crescer** (2 Pedro 3:18).
- Desejo de **Servir** (2 Coríntios 5:15).
- Desejo de **Moldar-se a Cristo** (Romanos 8:29).

O processo de amadurecimento levará toda a vida, a criança receberá influência de muitas pessoas.

A criança enfrentará uma variedade de experiências que mudarão sua vida. Considere isto: devido ao fato de que a criança poderá não ter ninguém mais que lhe ensine a palavra de Deus geralmente o professor se encontra entre a criança e a palavra de Deus.

A vida e a personalidade do professor são chave no ensino cristão.

Visão sobre o perfil do professor

A confiança do professor deve estar somente no Senhor.

O compromisso do professor deve ser evidente.

Alguém que ensina a palavra de Deus deve ter certeza da sua salvação.

Ser fiel aos princípios da Bíblia, da igreja, da família e da doutrina.

Qualidades intelectuais

O bom professor deve:

1. Se dedicar ao estudo da palavra;
2. Preparar bem a sua aula;
3. Buscar novos métodos e forma de enriquecer sua aula.

As metas principais do professor cristão

1. Ver o Senhor Jesus Cristo exaltado, glorificado e enaltecido, através do ensino da palavra de Deus.
2. Ganhar crianças para Cristo como Salvador.
3. Guia cada criança salva no estudo sistemático da bíblia
4. Treinar outros cristãos com bagagens para alcançar e ganhar crianças para Cristo
5. Dar glória a Deus em todas as coisas

2. PSICOLOGIA DAS IDADES

Ensinando crianças de 2 a 4 anos (Maternal)

"Quando olhamos para esses pequeninos podemos até pensar." Como é difícil ensiná-los. Será que entendem o que estou ensinando? "mas ao contrário do que pensamos os primeiros anos de vida das crianças são uma excelente oportunidade para estabelecermos alicerces espirituais".

Então surge mais uma pergunta: Como ensiná-las? A resposta é simples! Nesta faixa etária a criança aprende por meio de experiências, pelos sentidos e sentimentos. A melhor forma de ensiná-las é fazendo-as sentir as experiências das aprendizagens que objetivamos. E agora o que posso ensinar a crianças de 2 a 4 anos?

Podemos ensiná-las a respeito de Deus:

1. Quem é Deus? Deus existe; Deus o ama; Jesus o ama e Deus quer. Cuidar de você.
2. O que Deus fez? Deus criou todas as coisas Deus criou você; Deus nos deu a Bíblia; Jesus o filho de Deus morreu por nossos pecados para que você possa estar com Deus.

Podemos ensinar a respeito do amor e relacionamento com Deus:

1. Orando e conversando com Deus em nome de Jesus;
2. Falando regularmente com Deus;
3. Escutando com regularidade história bíblicas sobre Deus e Jesus.
4. Você lê a Bíblia para aprender quem Deus é (Pai, Filho e Espírito Santo).
5. Você pode confiar em Deus e entregar sua vida a Ele.

Podemos ensinar sobre como ter uma vida dedicada a Deus e que elas podem ser tudo o que Deus quer que elas sejam:

1. Deus quer que sejam bons gentis e amorosos exatamente como Jesus. E Ele são;
2. Deus quer que vejam e pensam coisas boas;
3. Deus quer que vão à igreja;
4. Deus quer que obedeçam a seus pais;
5. Deus quer que compartilhe suas coisas com os outros

Ensinado sobre Deus a Crianças e 5 a 6 anos. (Infantil)

Para melhor ensinar é preciso conhecer como as crianças aprendem e o que aprender em cada faixa etária. As crianças de 5 a 6 anos são como esponjas e aprendem com muita facilidade. Nesta fase os pequeninos estão prontos para aprender sobre:

Quem é Deus:

1. Deus é seu Pai amoroso, quer guiá-lo, ensiná-lo, amá-lo, protegê-lo e prover todas as suas necessidades;
2. De algumas maneiras, você é exatamente igual a Deus. Ele tem sentimentos e pensamentos. Ele tem sentimentos e pensamento. Ele pode entendê-los. Jesus nos mostrou quem Deus é e como Ele é;
3. De outras maneiras você é muito diferente de Deus. Ele está em todos os lugares, Ele pode fazer qualquer coisa e Ele sabe tudo;

O que Deus fez:

1. Na bíblia, a grande historia. Deus lhe conta a respeito dele mesmo, de seu filho Jesus e dos planos dele para você; você;
2. Deus mandou seu filho Jesus Cristo para morrer por você
3. Deus preparou um lugar para você no céu,

Você pode ter um relacionamento com Deus

1. Você pode um relacionamento com Deus ao aceitar o que Jesus fez por você: a salvação;
2. Deus quer ter um relacionamento com você;
3. Por meio da oração você conversa com Deus;
4. Você pode agradecer por tudo que fez e ainda a faz por você;
5. Você pode pedir orientação e sabedoria a Deus;
6. Você, na bíblia ou em livros de historias bíblicas, lê sobre Deus e seu filho Jesus. Você pode iniciar a leitura pessoal da bíblia e ter um tempo com Deus;

Você pode ser tudo que Deus quer que seja

7. Deus tem um plano para você;
8. A Bíblia lhe diz o tipo de pessoas que Deus quer que você seja, 9. A maneira de Deus de fazer as coisas é melhor. Você pode ser tudo que Deus quer que seja ao seguir a Jesus;
10. Deus quer que você coloque apenas coisas boas em seu coração:
11. Quando você peca deve pedir perdão;

Você pode fazer tudo que Deus quer que faça:

1. Deus quer que você conviva com os outros cristãos tanto na igreja como na comunidade;
2. Deus quer que você ajude os outros e seja gentil com eles;
3. Deus quer que você obedeça e siga Jesus em tudo:
4. Deus quer que você compartilhe e cuide bem de tudo que lhe deu: o mordomo cristão;
5. Deus quer que você entenda e memorize versículos da bíblia

Os juniores (09-11 anos)

Físico

Saúde e energia em excesso. Espírito de competição e investigação. Não há fadiga. Gostam do ar livre e excursões. Gostam de coisas arriscadas, como subir em árvores, rochedos e equilibrista. O instinto de coleção aumenta mais. Agora são selos, moedas, figuras, revistas infantis etc. O espírito de competição muitas vezes termina em lutas, gostam de parecerem fortes. Deus deve ser apresentado como Deus Forte e Amoroso.

Mental

A criança passa a investigar o porquê das coisas. A memória continua ativa. O que foi agora memorizado ficara retido e acompanhará o aluno pelo resto da vida. Nessa idade a exposição à internet, rede sociais pode influenciá-la de maneira ruim. Devemos orientá-la, orientar seus pais e ensiná-la o caminho de Cristo para que elas possam saber o certo e o errado.

Muitas as crianças desta idade acham tolas todas às ideias dos adultos, mas é preciso criar laços familiares dentro dos lares para que haja confiança entre a criança e seus pais. Esta é a época para fixar hábitos e costumes corretos como: ler a Bíblia, localização de passagens, frequência aos cultos, estudo das lições da Escola Dominical, graças pelo alimento, etc.

Social

Interesse no grupo, associações, organizações. O sentimento de lealdade é muito forte. Necessitam grandemente de tratamento simpático. O espírito de grupo deve ser orientado e guiado em vez de sufocado ou criticado.

Espiritual

Sendo crente nessa idade a criança gosta muito de adorar a Deus. Ama a Jesus como Salvador. Amigo e Herói.

3. LIÇÃO BÍBLICA

A lição tem que ser fiel á Palavra de Deus, contendo versiculos biblicos não somente do texto em que você esta ensinando mais também de outras partes da biblia que podem esclarecer as lições ensinadas, isto é chamado de Concordância Bíblica.

A concordância bíblica é muito importante para as crianças e para o professor também.

Nós nos preparamos, estudamos, ministramos, mas quem faz a OBRA no coração das crianças é o ESPIRITO SANTO, somos apenas instrumentos nas mãos do SENHOR. Deixe Deus te usar neste ministério. Amém.

Componente chave de uma lição bíblica

- **1 Tema:** (nome dado a lição).
- **2. Verdade central relacionada à vida da criança** (o que aquela lição passa de bom para o dia-a-dia da criança).
- **3. Texto bíblico** (referência da biblia).

- **4. Introdução** é na introdução que você professor prende ou perde a atenção das crianças. A introdução deve despertar a curiosidade e interesse da criança em saber qual é a lição do dia
- **5. Desenvolvimento ou andamento** (desenrolar da lição).
- **6. Climax** (é o ponto chave da lição, a que mais chamou a atenção).
- **7 Conclusão** (como se fosse um breve resumo da lição.)pode também ser uma lição de vida.
- **8. Apelo** (aceitar Jesus deixar Deus conduzir sua vida).

A lição bíblica deve ser:

Breve

Emocionante (ter vida e entusiasmo por parte de quem ministra);

Cheia de ilustrações (pode ser fatos já ocorridos com pessoas que vocês conhecem ou conheceu enriquecendo sua lição);

Professor de acordo com o tema você pode e deve contar alguma experiência sua com Deus, as crianças gostam muito, como Deus operou em sua vida pode operar na vida delas também.

Para você professor

- **Leia** primeiramente na bíblia, depois na apostila
- **Faça uma lista** dos eventos na ordem em que ocorrem os fatos, de quinze a vinte dados.
- **Pratique a lição** acompanhando os eventos em voz alta pelo menos três vezes.

4. INCLUSÃO NA ESCOLA BÍBLICA DE CRIANÇAS

E aproximou-se dele um leproso, que, rogando-lhe pondo-se de joelhos diante dele, dizia: Só queres, bem podes limpar-me. E Jesus, movido de grande compaixão, estendeu a mão, e tocou-o, e disse-lhe: Quero, sê limpo! E tendo dito isso, a lepra desapareceu, e ficou limpo.

Marcos 1:40-42

O que toma um professor realmente excelente? Jesus é chamado, com frequência, de Mestre. Ele recebe esse título por causa de dom único de ajudar seus ouvintes a entenderem grandes verdades que fazem sentidos para eles, seus ensinamentos faziam com que seus ouvintes analisassem, avaliassem e sintetizassem sua mensagem a ponto de transformá-los. Essas são as características de todo bom professor

Em **Marcos 1:38** lemos que Jesus viajava pelas aldeias a fim de ensinar nas sinagogas e como sempre, as multidões se comprimiam em volta Dele.

Eles ficavam ansiosos por aprender com o mestre cuja fama já se espalhava por toda Terra. No momento em que Jesus terminava a lição daquele dia, um leproso apareceu e caiu de joelhos diante Dele. A lepra é uma doença terrível, feia, em geral, contagiosa e era bastante comum na época de Jesus.

Os afligidos por essa doença eram separados da sociedade e obrigados a viver isolados do resto da civilização. Muitas vezes, eram forçados a viver em cavernas e colônias especiais em que eram cortados do convívio da família, com os amigos e com o resto da humanidade. Ninguém se aproximava de qualquer lugar em que houvesse alguém com lepra.

Você já experimentou um momento em sua vida em que se sentiu completamente sozinho? Imagine se todos corressem de você e o evitassem com pavor e repulsa, tivessem medo de chegar perto de você, ou mesmo, de olhar para você. Assim era a vida de um leproso, ano após anos, sete dias por semana, 365 dias por ano. Essa era a vida daquele homem que se ajoelhou diante de Jesus.

O leproso disse: Se quiser, pode me curar (v40). Estar disposto a ajudar, a alcançar o outro ser humano envolve risco.

Corremos o risco de rejeição, de embaraço e, talvez, até do ridículo toda vez que tentamos curar ou ajudar outra pessoa. Com que frequência temos o poder de ajudar o outro, de aliviar o sofrimento, de confortar uma mágoa, de trazer alegria para uma vida de desespero, de encorajar ou levantar alguém?

Devamos com frequência, de fazer o esforço para isso. Temos o poder, mas não estamos dispostos a assumir o risco.

O leproso sabia que Jesus tinha o poder para curá-lo, o que ele não sabia era se Jesus estava disposto a assumir o risco. Imaginem a reação dos discípulos e os outros quando viram o leproso! Ele tinha uma aparência horrorosa. Como alguém podia suportar ficar perto dele? Mas Jesus não se mexeu nem recuou quando olhou para o leproso ajoelhado diante dele. E depois, no versículo 41, vemos que Jesus fez algo incompreensível para os que assistiam à cena. Era isso que diferenciava Jesus de um professor meramente bom. Lemos: Jesus estendeu a mão, tocou-o.

Aquele toque mudou a vida daquele homem para sempre. E Jesus, com um simples gesto demonstrou o que é um grande ensinamento.

Encontramos muitas crianças que precisam que ensinemos muitas habilidades: ler, escrever, desenhar e colorir, como lembrar informações e fazer testes. O bom professor é adepto do ensino de todas essas coisas. Contudo, há crianças que precisam mais que isso. Elas precisam de alguém que tenham compromisso, compaixão e a coragem de alcançá-las e conectar-se com elas. Necessitam de alguém que toque não somente sua mente, mas também os corações e as almas delas a fim de derrubar os muros e os estereótipos de olhar além do óbvio e enxergar o que há por trás. E quando nós, como professores, fazemos isso, mudamos nossos alunos a nós mesmos e o mundo.

O que é inclusão?

Temos a esperança de que esse estudo o tenha chamado a refletir sobre suas atitudes e crenças em relação às pessoas especiais. Você é desafiado a olhar além da deficiência e enxergar a pessoa com potencial para desenvolver um relacionamento rico e relevante com Deus. Contudo, talvez surjam algumas perguntas: “E daí? Por que essa criança tem de estar na minha classe”? Ela não receberia um aprendizado melhor em outro lugar? Estudaremos os benefícios e os desafios de incluir crianças da mesma faixa etária com desenvolvimento típico da idade. Nos círculos educacionais chama-se essa prática de inclusão.

E Mefibosete, filho de Jônatas, o filho de Saul, veio a Davi, e se prostrou com o rosto por terra e inclinou-se; e disse Davi: Mefibosete! E ele disse: Eis aqui teu servo. E disse-lhe Davi: Não temas, porque decerto usarei contigo de benevolência por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai, e tu sempre comerás pão à minha mesa. 2 Samuel 9:6-7.

A vida de Davi, pastor e rei certamente nos desafia. Ao passar pelas histórias de sua vida, aprendemos sobre a coragem, adoração, respeito, luta, arrependimento e felicidade.

Talvez você não esteja familiarizado com a história de Mefibosete, ela não tem popularidade de histórias como a luta de histórias de Davi com Golias. Todavia, nos merece uma imagem poderosa de, pelo menos, parte do que tornou Davi um homem segundo o coração de Deus.

Davi, antes de se tornar rei, fez um voto de cuidar da família de Jonatas quando chegasse ao poder em Israel. Quando chega o momento de cumprir esse voto feito ao seu amigo querido, Davi descobre que resta apenas um membro da família Mefibosete filho de Jonatas. Este ficara aleijado dos dois pés ao cinco anos quando caiu do colo de sua babá enquanto fugiam após a notícia a notícia da morte de Saul.

Davi ordena que Mefibosete seja encontrado. Quando Mefibosete é levado diante do rei, sem dúvida, está amedrontado. Provavelmente esperava ser executado. Afinal, ele é neto de Saul inimigo de Davi. Além disso, há o fato de que é apenas um aleijado. Como ele pode ser de qualquer interesse ou aproveitamento para esse novo rei? Assim, Mefibosete inclina-se diante do rei e espera sua sentença. A seguir ele escuta Davi dizer. Não temas, porque decerto usarei contigo de beneficência, por amor de Jonatas, teu pai. Isso é incompreensível Davi não perceberá que ele é apenas um aleijado? Mefibosete pergunta: Quem é teu servo, para tu teres olhando para um cão morto tal como eu?

Percebeu as palavras que Mefibosete usa para descrever a si mesmo? Elas fazem com que imaginemos o tratamento que ele recebia! Sua deficiência física fizera com que fosse desdenhado e excluído? Bem, tudo estava para mudar.

Davi decreta que Mefibosete receba as terras que eram de Saul Ele seria cuidado e sempre teria uma casa. Mas Davi não para aí. Ele faz o anúncio surpreendente de que Mefibosete sempre comerá à mesa do rei não mais excluído, totalmente incluído.

Davi tem de dar esse último passo para cumprir seu voto? Provavelmente, não. Todavia, seu amor pelo amigo e irmão Jonatas fora tão grande que apenas.

Prover as necessidades de seu filho não é suficiente Seu amor compele-o a tratar com honra esse homem com dificuldades motoras Na verdade ele demonstra por Jonatas a "beneficência do Senhor (1 Samuel 20:14)

Se devemos ser pessoas segundo o coração de Deus não podemos fazer menos que Davi. O amor deve compeli-nos a demonstrar beneficência do Senhor às pessoas a nossa volta, mesmo as especial. Professor medite em **Gálatas 6:2, 9, 10**, Paulo ordena que o povo de Deus o faça.

Se nós, como Davi. Queremos ser pessoas segundo o coração de Deus temos de ter um lugar á mesa para todos totalmente incluídos, honrados e bem vindos.

Isso nem sempre tem sido fácil. Há momentos em que deixo minha classe bíblica me sentindo inapta, adequada e ineficiente. Tenho me perguntado. "O que você estava pensando quando disse que podia fazer isso"? Nesses momentos, preciso devotamente, lembrar-me do compromisso a que Deus me chamou, o compromisso de acolher todas as suas crianças.

Quando assumimos um compromisso desse tipo, ele tem de ser mais que simples retórica, Ele exige que apoiemos, eduquemos e equipemos professores. Às vezes, isso representa recrutar um voluntario cuja única responsabilidade na classe bíblica é ajudar um criança a interagir da forma mais completa possível com crianças da mesma faixa etária com desenvolvimento típico da idade.

É importante lembrar de que o programa das escolas bíblicas não diz respeito apenas ao sucesso acadêmico. Elas são lugares para edificar e praticar a comunidade como corpo de Cristo. Assim, ao pensar no que fazer com essas crianças, lembre-se que elas também têm dons a oferecer, percepções e bênçãos delas mesmas a compartilhar.

Quando você escolhe crianças especiais em seu programa, as outras crianças.

Farão comentários e perguntas sobre as necessidades especial. Isso especialmente verdade em relação às crianças menores. Elas têm curiosidade em relação aos equipamentos e dispositivos usados em deficiências específicas. Às vezes, as crianças menores têm ate medo de "pegar" a deficiência. Precisam de informação, de palavras e apoio para lidar com essas questões. Algumas orientações para lidar com esses comentários:

Para a criança especial

- Descubra como os pais explicam a deficiência para a criança e para outros

- Ajude a criança a encontrar as palavras que respondem as perguntas que ela mesma fez
- Descubra o que quer dizer as outras.
- Ensine a criança que ela tem o direito de responder, ou não, as perguntas das outras crianças e que pode pedir ao professor para fazer isso.
- Demonstre compreensão pelo sentimento da criança em ter de responder perguntas sobre sua condição especial.

Para a criança com o desenvolvimento típico da idade

- Não negue as diferenças na capacidade física ou na mental da pessoa
- Não critique a criança por notar e fazer perguntas sobre diferenças físicas e de desenvolvimento.
- Ouça com atenção as perguntas para saber o que a criança quer saber e dê respostas breves.
- Não repudie as expressões de ansiedade de temor das crianças em relação às deficiências.
- Use a terminologia correta quando falar sobre as necessidades especiais
- Se não souber a resposta de uma pergunta, seja honesto a respeito disso. Diga à criança que, durante a semana, tentara descobrir a resposta e transmitirá a ela.

5. GUIA RÁPIDO DE DEFICIÊNCIA E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Apresentaremos aqui apenas algumas deficiências e talvez as mais comuns

Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH)

Características: A criança com TDAH tem dificuldade em ficar sentada quieta, em controlar seu comportamento e em prestar atenção em pequenos detalhes, em organizar tarefas ou atividades e em seguir instruções. Há três tipos de TDAH

Do tipo desatenção: A criança não consegue ficar centrada na tarefa ou atividade

Do tipo hiperatividade- impulsiva: a criança é muito ativa e, com frequência, age sem pensar.

Do tipo combinado: A criança é desatenta, hiperativa e impulsiva. A hiperatividade e a impulsividade tendem a andar juntas.

A criança com esse tipo de TDAH é inquieta e se mexe muito, fala demais, responde sem pensar e tem dificuldade em esperar sua vez.

É fácil sentir-se frustrado com essas crianças, portanto, é importante entender que elas não fazem essas coisas de propósito. Tenha consciência de que os problemas que esses comportamentos causam com os colegas e os professores podem fazer com que essas crianças fiquem ansiosas, inseguras e até deprimidas.

Estratégias

Como essas crianças têm dificuldade em organizar, mentalmente, seu mundo é importante proporcionar um ambiente despojado, organizado e previsível a elas. Pregue nas paredes da sala cartazes com as regras, os horários e as atribuições. Estabeleça uma rotina clara, quando estiver para acontecer uma mudança, faça com que ela saiba com antecedência.

Providencie meios apropriados para canalizar a atividade física da criança. Permitir que a criança faça uma atividade em pé, em vez sentada, pode propiciar a ela movimento suficiente para que consiga realizar a atividade. Sempre que possível, integre, em suas aulas, atividade física e experiências de aprendizado multissensorial. Forneça algum tipo de brinquedo para ele mexer (como uma bola macia) nos momentos em que tem que ouvir.

De instruções verbais e visuais, Instruções escritas, ou desenhadas, passo a passo podem ajudar a criança a voltar para a tarefa depois de se distrair.

Mais importante de tudo, essas crianças ficam muito frustradas e, quase sempre são rejeitadas. Demonstre, realmente, a intenção de estabelecer um relacionamento amoroso e positivo.

DISLEXIA

Características: As crianças com dislexia demonstram dificuldade em obter habilidade de linguagem em um nível consistente com sua inteligência. Apesar de terem coeficiente de inteligência na média ou acima dela, elas têm dificuldade com leitura, com escrita e soletração.

Como essas crianças confundem sons semelhantes da língua, podem escrever as palavras de forma errada ou na ordem errada. Algumas vezes, elas têm dificuldade em processar a informação e em reproduzi-la de uma forma compreensível.

Algumas crianças com dislexia têm problemas com organização. Podem ter problemas com orientação e, quase sempre, as confundem.

Essas crianças podem ter boa coordenação, exceto no uso do lápis. Por isso, a escrita manual delas, às vezes é irregular, vagarosa e difícil de decifrar.

Embora tenham dificuldade com leitura e escrita, as crianças com dislexia, quase sempre, apresentam pontos fortes em outras áreas de artes, de músicas ou de esportes.

Estratégias

Essas crianças apresentam um desempenho maior com a aprendizagem multissensorial. Encontre formas de explorar histórias bíblicas e passagens bíblicas com uso dos diferentes sentidos.

Pode ser útil juntar a criança com dislexia com outra criança. Isso é especialmente verdade em situações que requerem leitura e escrita.

Certifique-se de que o material fornecido seja muito claro e sequencial. O fornecimento de recursos visuais junto com instruções escritas é útil.

Permita opções para a expressão do entendimento. Talvez a criança possa fazer um desenho ou pensar em uma forma de encenar a história, ou conceito.

Como essas crianças experimentam frustração e vergonha com frequência é importante que o uso de recursos visuais e exercícios opcionais sejam para toda a classe. Assim a criança com dislexia não se sentirá separada das
Outras

Transtorno do Espectro Autismo (TEA)

Característica: O Autismo é um transtorno de desenvolvimento que atinge quase 2 milhões de brasileiros (1 em cada 65 crianças no mundo são autistas) e afeta principalmente as HABILIDADES SOCIAIS, de COMUNICAÇÃO e COMPORTAMENTO.

Os sintomas do TEA podem variar bastante e vir em diferentes intensidades (por isso o nome "espectro"). Alguns deles são: atraso ou ausência da fala; não atender quando chamado pelo nome; dificuldade de interagir socialmente; dificuldade em lidar com alteração de rotina; movimentos corporais repetitivos; dificuldade de expressar vontades verbalmente; hiperatividade ou muita passividade; choro ou risada inapropriada; sensibilidade a alguns sons...

Estratégias pedagógicas para crianças com autismo

Estabeleça uma rotina

As crianças com autismo precisam de rotina, ainda que ela favoreça todos os alunos. Dessa forma, toda a classe se beneficia com uma rotina bem estruturada. Estabeleça rituais de entrada e saída em sala de aula e para as transições de atividades, comunicando verbal e gestualmente os comandos para que todos compreendam.

Aposte na previsibilidade

A previsibilidade diminui a ansiedade das crianças com autismo. Antecipe toda mudança de rotina ou transição, usando estímulos visuais que indicam a próxima atividade. Da mesma forma, antecipe as atividades com os alunos, para que possam se familiarizar com o tema.

Seja o mais claro possível nos comandos de transições de atividades, sugerindo o que as crianças devem fazer em seguida.

Use apoio visual

Usar apoio visual para os comandos e instruções ajuda a criança com autismo a compreender as informações. Em sala de aula, você pode usar recursos como fotografias, desenhos, letras para se comunicar com o seu aluno com TEA.

Esses recursos ajudam a marcar a conclusão de atividades e a clarear o que se espera da criança na próxima atividade.